Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Análise Sinótica

12 December 2008 - 12Z

Análise 250 hPa

Na carta de altitude da 12z do dia 12/12, há pouca mudança no padrão sinótico nesta análise, logo, observa-se o predomínio de uma circulação anticiclônica em grande parte do País. Esta circulação está associada ao posicionamento da Alta da Bolívia (AB), que encontra-se centrada entre o oeste de MT e o nordeste da Bolívia, e que em sua atuação abrange todo o Centro-Oeste, Sudeste, Sul e grande parte da Região Norte. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) aparece com o centro nas proximidades do litoral norte do RN. Em sua borda ocidental há um pequeno ramo do Jato Subtropical (JST). Do centro desse VCAN se estende para oeste, quase que zonalmente, um cavado até o oeste do PA. Um outro VCAN é observado a leste do Uruguai e tem em seu contorno a presença do Jato Polar Norte (JPN). O Jato Subtropical (JST) atua entre o Pacífico, norte do Chile e centro da Argentina, Uruguai, Região Sul até o RJ, com circulação anticiclônica, já que contorna a borda sul da AB. Outro ramo do JPN é visto bem a sul do continente e Oceano Atlântico, acoplado ao Jato Polar Sul (JPS), mas praticamente não influenciam o tempo sobre o continente. Um significativo cavado é visto sobre o Pacífico se estendendo de 20S/85W até o Golfo de San Jorge (Argentina), sendo que nessa proximidade o escoamento fecha um VCAN. No oeste da Argentina esse cavado atua causando difluência e causando nebulosidade nessa área.

Análise 500 hPa

Na carta de nível médio da 12z do dia 12/12, o padrão é bastante similar ao padrão em altitude. Observa-se o predomínio de uma circulação anticiclônica sobre grande parte do país, centrada sobre o sudeste de MT e norte de MS. A norte do RN, no Atlântico, há um Vórtice Ciclônico (VC), que contribui para a atividade convectiva no leste da Região Nordeste, inclusive em algumas áreas do sertão. Deste VC desprende-se um cavado até o AP e RR. Outro cavado importante atua entre os paralelos 30S e 40S, sobre o Atlântico, que dá suporte a frente em superfície. Dois VC são observados: um sobre o Pacífico, próximo de 35S/75W; e outro no oeste de Chubut. Este último VC encontra-se muito intenso, com núcleo frio de -18C. Ao sul de 50S observam-se fortes ventos, reflexo dos JPN e JPS em altitude. Uma crista se estende do oeste da BA à Província de Buenos Aires e é responsável pela pouca nebulosidade nessa área.

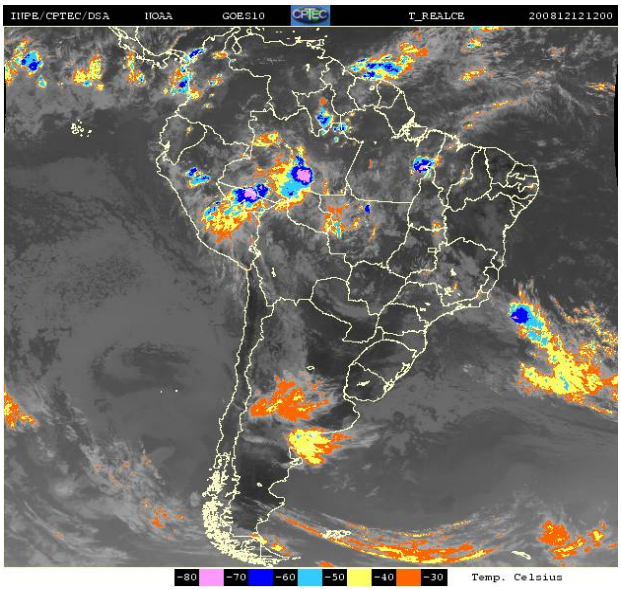
Superficie

Na carta de superfície da 12z do dia 12/12, a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se por volta de 5N atingindo os países limítrofes à Região Norte do Brasil. Entre o litoral de SC e o litoral do RJ há uma ampla área de baixa pressão relacionada a uma onda frontal subtropical. Esse sistema contribui para a convergência de umidade em baixos níveis dando manutenção a nebulosidade observada no Sudeste. A configuração da alta pós-frontal, que se encontra com o centro de 1024 hPa em 43S/51W, advecta ar frio e úmido do oceano para o continente atingindo o Uruguai, RS e SC. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) estende uma crista para o extremo sul do Chile e Argentina. A sul de 50S observam-se sistemas frontais transientes, que tem suporte dos JPN e JPS em altitude.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

12 December 2008 - 12Z



Previsão

Nesta sexta-feira (12/12), a formação de uma onda frontal subtropical a sudeste do RJ deve instabilizar grande parte dos Estado de SP e RJ, e sul de MG, com tempo nublado e chuva ao longo do dia. Para as Regiões Centro-Oeste e Norte, ocorrerão pancadas de chuva devido os altos valores de temperatura e umidade, além do padrão de vento em altitude. Nessa grande área as chuvas poderão vir acompanhadas de descargas elétricas e rajadas de vento. No leste de SC e litoral do RS as chuvas ocorrerão de maneira isolada, devido os ventos de leste/sudeste da alta pós-frontal. A tendência é que esta onda frontal dê início a um novo episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) a partir da noite, que manterá a instabilidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste pelo próximos cinco dias. Em altitude volta a se estabelecer o padrão de bloqueio a leste do Uruguai, o que favorece a manutenção deste sistema. A onda frontal ficará estacionária no leste da Região Sudeste, também auxiliando na convergência de umidade associada a ZCAS. Devido ao padrão de bloqueio, a alta pós-frontal ficará praticamente estacionária a leste da Província de Buenos Aires e Uruguai, mantendo os ventos de leste/sudeste sobre o litoral de SC e RS, mantendo a instabilidade nesta área. Um Vórtice Ciclônico em 500 hPa sobre a Região Nordeste, associado a um intenso cavado em altitude, deve provocar pancadas de chuva sobre áreas isoladas desta Região pelos próximos dias. A amplificação de um cavado em 500 hPa formando um novo VC deverá instabilizar o noroeste do RS, oeste de SC e sudoeste do PR, provocando pancadas de chuva a partir de domingo (14/12), inclusive com condição de ocorrência de granizo isolado, entre o domingo (14/12) e a segunda-feira (15/12). Com a presença da ZCAS a partir de 72h (14/12) e do VC em 500 hPa os volumes de chuva acumulados entre os dias 15 e 16/12 poderão ser significativos na serra da Mantiqueira, em MG, no RJ e em grande parte do ES e de GO. Sendo que o acumulado diário poderá ultrapassar a 100 mm em algumas localidades.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**
Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível